Análise da desigualdade em saúde bucal em populações vulneráveis: Como a desigualdade econômica afeta a saúde oral da população?

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Adriano Dos Santos Muniz
Renata Tannous Sobral De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A saúde é definida como um bem-estar pleno, desta forma, a saúde bucal da população assim como a saúde geral está relacionada a uma série de condições como educação, habitação e saneamento básico (CARVALHO., 2023; MAURÍCIO et al., 2024). Ao longo dos anos a saúde bucal vem sofrendo grandes modificações, apresentando melhoras significativas, em especial no que tange a cárie dentária, mas apesar disso o acesso à saúde bucal ainda não é democratizado, sendo um empecilho em especial para pessoas com renda menor ou em locais de difícil acesso como as comunidades indígenas (MAURÍCIO et al., 2024; SOUZA, 2019)

Objetivo

Compreender de que forma a desigualdade social dentro do contexto brasileiro afeta a qualidade e o acesso à saúde bucal.

Material e Métodos

O referido estudo consiste em uma revisão simples de literatura nas bases de dados do Scielo, Lilacs, Google acadêmico e Pubmed, entre os anos de 2019-2025 com os descritores “Odontologia”, “Indicadores de Desigualdade em Saúde” e “Disparidades nos níveis de Saúde”. Visando responder à pergunta: “Como a disparidade social afeta o acesso à saúde bucal dentro da realidade brasileira?”. Foram analisadas publicações disponíveis de forma integral nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa.

Resultados e Discussão

A implementação da política nacional de saúde bucal possibilitou um aumento do acesso à saúde bucal (SOUZA, 2019). Essa iniciativa possibilitou uma melhora nos índices de saúde bucal, apesar disso os números ainda são relativamente altos, em

especial quando se compara moradores de regiões economicamente menos

desenvolvidas e mais desenvolvidas, por exemplo, no Brasil Sorridente de 2010, o CPOD na região Nordeste e norte foram maiores do que na região sul e sudeste (BRASIL, 2010). Além de regiões economicamente favorecidas, a questão de renda familiar é um aspecto que influencia a saúde bucal (LAMY et al., 2020). Muitas vezes o tratamento não é oferecido dentro das unidades básicas de saúde, o que dificulta o acesso por parte do cidadão e o referenciamento muitas vezes é demorado ou não ocorre.

Conclusão

A saúde bucal vem avançando nos últimos anos, parte disso relacionado a política nacional de saúde bucal, mas apesar desse avanço parte da população acaba ficando sem assistência, em especial os pacientes que moram em local de difícil acesso e pacientes que necessitam de um tratamento mais técnico como coma endodontia ou uma prótese.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BLEICHER, Lana; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira. Evolução das desigualdades na distribuição de dentistas no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 1, e15942022, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232024291.15942022. Acesso em: 16 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025.

Carvalho, J. de, & Bagliano, J. F. (2023). IMPACTO DA DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA NA SAÚDE BUCAL: revisão de literatura. Revista Eletrônica De Ciências Jurídicas. Recuperado de https://revista.fadipa.br/index.php/cjuridicas/article/view/542 Acesso em: 16 jun 2025

MAURICIO, Herika de Arruda; FÁVARO, Thatiana Regina; MOREIRA, Rafael da Silveira. Desigualdade em saúde bucal: caracterização do povo indígena Xukuru do Ororubá, Pernambuco, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 29, n. 12, e06712024, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-812320242912.06712024. Acesso em: 15 jun. 2025.

LAMY, Renata de Lourdes Ribeiro Franco; ANDRADE, Carla Lourenço Tavares de; MATTA, Gustavo Corrêa. Iniquidades sociais e saúde bucal: revisão integrativa. Revista Ciências & Saúde, [S. l.], v. 18, n. 63, 2020. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6094. Acesso em: 16 jun. 2025

SOUSA, J. L. de; HENRIQUES, A.; SILVA, Z. P. da; SEVERO, M.; SILVA, S. Posição socioeconômica e autoavaliação da saúde bucal no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, n. 6, e00099518, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00099518. Acesso em: 15 jun. 2025.